

Espaço Europa

Prémio de jornalismo da UE na área da saúde

O Comissário Europeu para a Saúde e a Defesa do Consumidor, John Dalli, lançou a quarta edição anual do Prémio de Jornalismo da União Europeia no domínio da Saúde. Os jornalistas que se candidataram ao prémio terão de apresentar um trabalho que aborde um dos seguintes três temas: «Europa dos Doentes» (produtos farmacêuticos, cuidados de saúde transfronteiriços, doenças raras, profissionais de saúde, segurança dos doentes, doação e transplante de órgãos, cancro, vacinação, utilização prudente de antibióticos, saúde mental, a doença de Alzheimer e outras formas de demência), o envelhecimento ativo e saudável, tendo em conta que 2012 é o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações ou abandono do tabagismo (tema do prémio especial).

Cada participante – que deverá ser nacional ou residente num dos 27 Estados-Membros da UE e ter pelo menos 18 anos – pode enviar, no máximo, dois artigos e são aceites candidaturas de equipas, desde que estas não sejam compostas por mais de cinco pessoas. Todos os artigos devem ser redigidos numa das línguas oficiais da UE, não podem ter mais de 20 mil caracteres (incluindo espaços) e têm de ter sido originalmente publicados na imprensa ou num órgão de comunicação on line entre 25 julho 2011 e 25 julho 2012. As inscrições estão abertas até 31 de julho de 2012. Os prémios a atribuir são os seguintes: 6000 euros para o primeiro classificado, 2500 euros para o segundo e 1500 euros para o terceiro. 3 000 euros será o montante atribuído ao vencedor do prémio especial deste ano. Todas as informações podem ser encontradas em http://ec.europa.eu/health-eu-journalist_prize/index_pt.htm

Comissão lança base de dados

A Comissão Europeia lançou um instrumento útil de dados sanitários, o Heidi (Health in Europe: Information and Data Interface). Trata-se de uma base de dados na Internet que apresenta dados sanitários à escala da UE sobre o estado de saúde da população, as determinantes da saúde, os serviços de saúde e vários outros temas. A base de dados pode ser encontrada em: <http://ec.europa.eu/health/heidi>

Comissão Europeia lança financiamento para projetos ecológicos inovadores

Empresas e empresários de toda a Europa podem candidatar-se ao novo financiamento lançado pela Comissão Europeia, no valor de 34,8 milhões de euros e destinado à apresentação de projetos ecológicos inovadores. O convite à apresentação de propostas dirige-se especificamente às PME que desenvolveram produtos, processos ou serviços inovadores verdes e que enfrentam dificuldades para se implantarem no mercado. Podem participar todos os produtos, técnicas, serviços e processos eco inovadores destinados a prevenir ou a reduzir os impactos ambientais ou que contribuam para uma melhor utilização dos recursos.

O financiamento deste ano abrange cinco grandes domínios prioritários: reciclagem de materiais, recursos hídricos, produtos de construção sustentáveis, atividades verdes, setor dos produtos alimentares e bebidas

A CE oferece cofinanciamento até 50% dos custos do projeto. As candidaturas podem ser apresentadas até 6 de setembro de 2012, sendo selecionados para financiamento cerca de 50 projetos.

Vestuário e têxteis da China no topo das queixas

A China continua a ser o principal país objeto de queixas sobre produtos não alimentares perigosos, de acordo com o último relatório do Sistema de Alerta Rápido ao Serviço da Segurança dos Consumidores da União Europeia.

Segundo o documento, 19% daquelas notificações (293) referem-se a produtos de origem europeia, 15% são relativas a artigos de outros países e 8% dizem respeito a artigos de origem desconhecida.

Os artigos de vestuário e os têxteis foram os produtos mais frequentemente notificados (423 notificações relativas a riscos de estrangulamento e irritação), seguidos dos brinquedos (324 notificações envolvendo essencialmente o risco de asfixia), dos veículos a motor (171 notificações devidas ao risco de ferimentos), dos eletrodomésticos (153 notificações devidas ao risco de choques elétricos) e dos cosméticos (104 notificações devidas a riscos químicos).